COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

XXI Reunião Extraordinária | Biênio 2019/2020

16/08/2019

Casa do Meio Ambiente - Barreiras - BA

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, reuniram-se, na Casa do Meio Ambiente da Cidade de Barreiras – Bahia, às 09:xx horas, os membros do Comitê da Bacia do Rio Grande e convidados para realização da XXI Reunião Extraordinária do CBHGRANDE com a seguinte pauta: **1. Abertura e informes; 2. Aprovação da Ata da XXXIV Reunião Ordinária do CBHG; 3. Plano de trabalho das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho; 4. Apresentação Aiba e Abapa sobre demanda hídrica pela Irrigação; 5. O que ocorrer.** Após verificação de *quórum*, com a presença de 16 membros do CBHG, o Presidente iniciou-se a reunião às 09:27 horas, o Presidente Sr. Demosthenes Junior fez abertura cumprimentando todos os presentes, iniciando **1. Abertura e informes;** O presidente informou que a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) nomeou a Sra. Leriane Silva Cardozo em substituição a Sra. Samara Fernanda da Silva para representar a instituição como membro suplente do segmento sociedade civil na categoria Instituições de ensino e/ou pesquisa neste CBHG e a cumprimentou com boas vindas. Foi lido o oficio nº 060/2019 da Embasa em resposta ao oficio nº 12/2019 deste CBHG, com esclarecimentos sobre as iniciativas para sanar os problemas de vazamento de água potável no sistema de distribuição e abastecimento de água na cidade de Barreiras. Segundo a Embasa os vazamentos frequente ocorrem em virtude do aumento da pressão na rede de distribuição para atender a demanda da população 24 horas por dia. Entretanto, em virtude a essas ocorrências a companhia tem adotado ações para sanar os vazamentos e combater as perdas e dispões de equipes especificas com equipamentos específicos que atuam na: pesquisa de vazamentos aparente; geofonamento para detecção de vazamentos não aparentes; instalação de macromedidores; instalação de equipamentos para monitoramento da vazão noturna; monitoramento da pressão na rede de distribuição; substituição de hidrômetros; pesquisas de irregularidades; retirada de by pass. Além disso, foi transmitido a todos os presentes na Plenária o convite para evento que homenageia as pessoas, grupos e organizações que

defendem o Cerrado na Bacia do Rio Grande, denominado Pequi de Ouro, organizado pela 10senvolvimento e será realizado na UFOB no dia 30 de agosto de 2019 a partir das 20 horas. Andrei, destacou a importancia do comitê auxiliar no fomento aos projetos para a Bacia do Rio Grande, pois, os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco administra não vem para a região. Sderlon, agradeceu a oportunidade e a todos os presentes, em especial agradeceu ao Inema na pessoa do coordenador regional do Inema Sr. Saul Reis pelo apoio ao Comitê e destacou que a importancia de deliberar nesta plenária sobre a manutenção da Tamires Lopes estagiária que auxilia e atende as demandas do Comitê. O Sr. Claudionor fez uma colocação sobre a ausência de assistência as comunidades, falta de recursos para os pequenos produtores rurais, para as famílias ribeirinhas e falta de preservação das margens do São Francisco que precisam de atenção e recurso para recuperação das áreas degradadas e que os recursos do CBHSF poderiam ser aplicados nesses locais. O Sr. Antônio do Carmo ponderou em relação a colocação do Sr. Andrei, e destacou que em síntese, temos meia culpa, pois no edital 01/2018 não foi inscrito nenhum projeto da região Oeste da Bahia. Da mesma maneira os planos Municipais do Saneamento Básico, as prefeituras da região oeste não mostraram interesse e não foram beneficiados. O Sr. Leanderson ressaltou que a prefeitura de formosa do rio preto manifestou interesse, entretanto, o edital foi cancelado. A Sra. Amanda, destacou a necessidade de maior atenção aos editais, que os editais foram publicados e encaminhados as prefeituras, entretanto, há uma dificuldade em entender os editais e atendê-los, talvez por falta de suporte técnico. Encerrando os informes o presidente passou para a pauta **2. Aprovação da Ata da XXXIV Reunião Ordinária do CBHG,** foi informado que as sugestões feitas pela Sra. Amanda foram acatadas. E não tendo nenhuma manifestação contrária, de acordo com a plenária a Ata foi aprovada. O presidente informou aos presentes que no dia anterior foi realizada uma reunião com a CTPP e passou para a pauta **3. Plano de trabalho das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho**; com a palavra a Sra. Amanda, cumprimentou todos os presentes e destacou que a novidade da CTPP é a contratação do Consórcio Águas do Oeste que está na região para

elaboração do Plano da Bacia do Rio Grande e que os representantes do consórcio faria a apresentação para a plenária. Com a palavra o Sr. Sandro Camargo, coordenador executivo, cumprimentou todos os presentes e apresentou parte da equipe do consórcio presentes na plenária e destacou que o consórcio terá 14 meses para concluir o plano, e destacou a importancia da participação e empenho do comitê e de toda sociedade no processo de construção do Plano. Falou que fez a apresentação para a CTPP, ontem (15/08/2019) e destacou satisfação na fala da coordenadora da CTPP quando apresentou o consorcio que vai contribuir conosco na elaboração do plano. As equipes trabalharão nos dois planos do corrente e do grande. O consorcio é formado por duas empresas a Hydros (Bahia) e a Engeplus uma empresa do Rio Grande do Sul, ambas com experiencia na elaboração de planos e projetos na área de recursos hídricos. O consorcio conta com diversos profissionais com ampla experiencia, principalmente na elaboração de planos de Bacia. Os últimos 4 planos elaborados no estado foram aprovados. No caso dos planos do corrente e grande serão considerados, na medida do possível, as propostas de planos anteriores e implementar melhorias necessárias, atualização das informações. Embora a empresa elaborará os planos das duas bacias, estes serão elaborados de maneira individualizada considerando as peculiaridades de cada bacia. Será enviada a minuta do plano de trabalho e será submetida a análise e aprovação da CTPP, logo após apreciação e retorno da CTPP, as considerações serão analisadas e acatadas dentro das possibilidades. Uma inovação neste trabalho será a emissão de notas técnicas, entretanto, toda equipe, precisa aprender e entender o território, consolidar o conhecimento técnico, das comunidades, da sociedade em geral para a elaboração do plano. A elaboração do Plano será feita em 4 (quatro) fases: Fase A Preparatória; B Diagnóstico Integrado, C Prognostico, D Diretrizes, metas e programas; e Implementação dos Instrumentos. Antonio do Carmo, perguntou se serão acompanhados pelo Inema e se os produtos serão apresentados pelo Inema á CTPP? Sandro destacou que o Inema será o intermediador, através da diretoria de águas, Maria do Carmo Inema Salvador, esclareceu em reunião ontem na CTPP que imediatamente ao recebimento do produto, será compartilhado como

os respectivos CBHs para análise paralela, portanto, o consorcio apresenta os produtos ao Inema, este que compartilhará imediatamente com a CTPP para apreciação, considerações e posterior aprovação dos produtos. A resposta sobre as considerações serão feitas mediante um caderno resposta com esclarecimentos se foram acatadas ou não e com as devidas justificativas sobre cada resposta. A plenária questionou se o consórcio manterá um escritório na região. O Sr. Sandro respondeu que a empresa, não se instalará na região, entretanto, para a mobilização serão contratados mobilizadores locais para a execução destas atividades e que o processo de mobilização deverá ter participação social. Sderlon expos a necessidade de considerar os estudos existentes da Ana, UFV, UFRJ e Universidades Locais e Aiba. Sandro esclareceu que serão considerados os estudos existentes, inclusive já está com reunião marcada com a equipe de estudo do Urucuia para intercambio de informações e treinamento para interpretação dos dados e resultados do estudo. A Sra. Roseane, responsável pela organização, mobilização social e educação ambiental, apresentou maiores detalhes sobre as etapas para elaboração do plano e ressaltou que é de grande importancia considerar o conhecimento da sociedade. Todas os oficinas terão que contar com a participação do Poder público, sociedade civil e usuários. Serão seis mobilizadores, coordenados por Bruna, Vania e Roseane. O CONERH aprovará o plano de enquadramento e o plano quem aprovará será o comitê. Andrei ponderou que o CBHG não é tão novo, apesar de ter reuniões itinerantes e a sociedade ainda não se inseriu neste processo de gestão participativa, não tem esse sentimento de pertencimento, neste sentido é importante a mobilização da sociedade e destacou a necessidade do comitê ter um site para divulgação, destacou ainda, que existia um programa de rádio onde facilitava a comunicação com a população e que o membros desse comitê deverá repensar a possibilidade de retomar este contato com a sociedade, principalmente os que moram em locais distantes, sem acesso a outras tecnologias e que utiliza o rádio como principal meio de comunicação. A Sra. Roseane destacou que precisa de ajuda do poder executivo, principalmente no compartilhamento de informações dos planos de saneamento, que é importante a criação do site e comunicação a Sra. Amanda,

demonstrou a necessidade envolvimento de mais membros a CTPP de maneira a otimizar a participação e não cobrecarregar os 05 (cinco) membros na análise do plano de bacia, pois o tempo é muito curto para análise e aprovação, considerando o prazo de 14 meses que temos para analisar os produtos para Elaboração do Plano de Bacia. Sugeriu a inclusão do Sr. Dércio do Inema, Professora Maria Anália da Uneb, Sra. Leiriane representado a UFBA, a Sra. Elisa ratificou a fala da Sra. Amanda, "é de grande importancia do reforço da CTPP neste momento para o acompanhamento da elaboração do Plano de Bacia, sendo de grande importância, também, a inclusão de representantes dos usuários, se colocando à disposição da CTPP, da mesma maneira a Srta. Carolina Zuttion, representante dos usuários se disponibilizou para compor a CTPP. A palavra foi passada a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA), coordenada pelo Sr. Ronaldo Ursulino, servidor municipal e com experiencia em educação ambiental que apresentou o plano de atividades destacando a prioridade em visitar as escolas municipal e estaduais no que se refere a inclusão da educação ambiental nas escolas. Sderlon, pediu a palavra e falou que as câmaras técnicas deverão funcionar aberta, não limitar a membro do comitê, que é um espaço público. Com a palavra o Sr. Dercio iniciou a apresentação do grupo técnico de resolução do conflito caracterizando o Rio Boa Sorte que é o principal afluente leste do Rio Grande. Apresentou dados da estação pluviométrica (Brejo Novo) que demonstrou uma irregularidade de precipitação ao longo dos anos, e uma redução da média. Em comparação com outra estação em Cristópolis, também ocorre uma leve redução e irregularidade da precipitação. Quando a estação de monitoramento fluviométrica Brejo novo (ANA), próximo a Mantiqueira, no período de 2003 a 2018 apresentou média histórica crítica de 0,127 m^3/s. Já a vazão anual média em 2003, foi de 0,498 m^3/s, oscilando para 0,163 em 2007 e 0,55 m^3/s em 2018. Destacou que ocorre a porção que abrange a bacia é marcada por dois aqüíferos distintos, o cárstico (Bambuí) e o de meio intergranular (Urucuia) o aquifero Urucuia, e que estes aqüíferos são importantes para a regulação da vazão do rio Boa Sorte e suas nascentes, portanto, sua recarga é feita diretamente pelas precipitações ou por contribuição sub vertical dos arenitos do Grupo Urucuia. Entretanto a camada de

rocha porosa é pouco espessa ou não tem conexão com o rio boa sorte. Foi realizada uma medição da vazão a montante da barragem do bezerro, no dia 12 de agosto de 2019, constatando uma vazão de 0.0551 m/s³, totalizando uma vazão média de 198.36 m/h³ (198.360 litros de água por hora). No mesmo dia, também foi feita medição de Vazão a Jusante da Barragem do Bezerro, com objetivo de conhecer a vazão que está saindo da Barragem, constatando uma vazão de 0.0227 m/s³), correspondente a uma vazão média de 81,72 m/h³ (81.7200 litros de água por hora). A medição da vazão no canal foi de 0.0125 m/s³), totalizando uma vazão média de 45 m/h³ (45.000 litros de água por hora). As medições foram feitas com equipamento chamado Cotreik, que se adequa a medição de vazão em pequenos cursos d'água. Em síntese a comunidade está retirando apenas 20% da vazão do rio, portanto, o problema é que o rio é muito pequeno e apresenta baixa vazão para atender a demanda e ainda manter a vazão do seu leito. Dercio ponderou sobre a possibilidade de construir barramento para acumular água para atender a demanda hídrica pelos usuários. A Sra. Amanda parabenizou ao Dercio pela apresentação e destacou que é preciso um processo de educação ambiental e estudar outras possibilidades de armazenamento de água, como cisternas, cacimbas entre outros métodos a exemplo do que é praticado no semiárido. O Presidente destacou que abrirá uma demanda para resolução deste conflito ao comitê da Bacia do Rio São Francisco. **4. Apresentação Aiba e Abapa sobre demanda hídrica pela Irrigação;** eu Glauciana, em virtude do representante da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA) está em outros compromisso assumidos anteriormente, fiz uma apresentação institucional, demonstrando as ações da instituição na região, incluindo, além dos programas, projetos e ações voltadas para defesa dos interesses dos produtores rurais na região oeste, também os programas voltados ao fomento as ações sociais, filantrópicas e voltadas ao desenvolvimento social, econômico regional, bem como as ações e projetos voltados ao cumprimento da legislação ambiental, trabalhista e social que resultam em benefícios ambientais. Também apresentei a atualmente irrigada na região e destaquei que a Associação não gerencia sobre as demands futuras, pois, as demandas, protocolos de interesse e solicitações de

autorizações ambientais, são feitas diretamente entre os produtores rurais e órgão ambiental. A Associação representa apenas um percentual dos produtores rurais e irrigantes da região e não a totalidade e defende os interesses coletivos do setor e contribui com a sociedade através dos seus programas e projetos e na medida do possível e dentro das suas atribuições, entretanto, para abranger uma maior área de atuação social, foi criado o Instituto Aiba, uma instituição de utilidade pública que tem contribuído com a sociedade da região oeste. Através do apoio ao desenvolvimento dos estudos do Potencial Hídrico contribuído com a construção de informação e conhecimento sobre o potencial hídrico da região e buscado a articulação e envolvimento de diversas instituições no processo de gestão, através de ações de governança. Atualmente, está em fase de atualização das informações sobre o uso da água para irrigação na região. Existe dificuldade em acompanhar as publicações das Portarias de concessão de direito de uso dos recursos hídricos e monitorar a validade, pois, existe inúmeras portarias, inclusive de renovação, transferência de titularidade, alteração e exige muito tempo para compilar as informações, sem contar com as dispensas e outorgas que não se sabe o quanto foram concedidas para toda a região. Estamos trabalhando para apurar as informações com maior acurácia, haja vista, o grande volume de informações e necessidade de adequações de planilhas de acordo com a necessidade. O Sr. Sderlon agradeceu a apresentação da Aiba e destacou que o comitê tem que reconhecer a importancia das Associações (AIBA e ABAPA), que desenvolvem um trabalho sério na região e geram dados importantes que serão muito uteis ao Consórcio Águas do Oeste para a elaboração do Plano de Bacia. Ressaltou que são associações de grande porte e de referência no norte e nordeste e solicitou a apuração dos dados de volume de água utilizado atualmente pela irrigação, além disso, solicitou informações sobre o andamento do Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio de Janeiro e que o CBHG precisa de apoio e precisa do apoio da Tamires que muito tem contribuído com o Comitê. O Sr. Leib Carteado, como gestor da APA da Bacia do Rio e Janeiro, destacou que o plano de está sendo consolidado e que APA está sendo beneficiada também com a criação de mais duas unidades de conservação municipais. **5. que ocorrer. O presidente falou**

que o Comitê vai formalizar solicitação ao Inema Oficio ao estado para ver a possibilidade de renovar a contratação da Srta. Tamires, colaboradora da UR Barreiras que tem auxiliado o CBHG e que muito tem contribuído. Além disso, formalizará solicitação da implementação da polícia ambiental na região oeste. Tendo os assuntos encerrados o presidente declarou como encerrada a XXI Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia do Rio Grande às 12:42h, na qual eu, Glauciana Pereira de Araujo, Primeira Secretária do CBHGrande, lavrei a presente ata.

Ata aprovada no dia 19/09/2019

Demosthenes da Silva Nunes Junior
Presidente do CBHGrande
Jr_nunes@hotmail.com
(77)9 9933-1209

Glauciana Pereira de Araujo
1°. Secretária do CBHGrande
glaucia@aiba.org.br
77)99860-6114